



PROVE QUE É CAPAZ



Você que é estudante
do 3º ano do ensino médio
e gosta de vencer desafios,
esta é a oportunidade
de mostrar seu conhecimento.
Participe do Desafio UCDB,
prove que é capaz
e conquiste sua vaga
na melhor universidade.

INSCRIÇÕES:

DE **20** DE AGO A **25** DE SET

PROVAS:

DIAS **03** E **04** DE OUT

Consulte o regulamento
e inscreva-se no site:

www.ucdb.br/desafio


UCDB
Valorizando talentos



Prezada comunidade acadêmica da UCDB,

É sempre uma satisfação compartilhar as realizações da nossa Universidade. Certamente, o fato marcante foi a comemoração do Bicentenário de Nascimento Dom Bosco, o santo educador que inspira nossa missão na formação de bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes.

O dinamismo nessa tarefa exige sempre novos critérios e referenciais e nos incentiva a pensar e elaborar o que ensinar e como fazer para ver as sementes frutificarem e os frutos amadurecerem.

Nessa edição do Jornal UCDB, divulgamos os preparativos para o Desafio UCDB, em sua 8ª edição; a 2ª edição do Saberes em Ação, que tem como tema principal “Universidade: Inovação, sustentabilidade e compromisso social”; os feitos do Grupo Inovisão, dedicado à pesquisa aplicada, colaborando com o desenvolvimento regional e com a formação dos acadêmicos, e o projeto de

extensão Teia, que desenvolve nas comunidades quilombolas importante trabalho de cultura e direitos humanos. Celebramos também os 40 anos de funcionamento do curso de Psicologia da UCDB, preparando-se para a Jornada de Psicologia 2015, em novembro próximo.

Destacamos, entre os eventos de comemoração do Bicentenário, a inauguração da Igreja dedicada a Dom Bosco. Como ressaltado pelo Papa Francisco, uma igreja em um *campus* torna-se o centro da Universidade, o coração da Instituição, e é desse templo que deve sair a força da universidade, suas ideias e seus ensinamentos.

Queremos agradecer o trabalho realizado até agora pelos Pró-Reitores: Ir. Altair Monteiro da Silva, Ir. Gillianno Mazzetto, professoras Conceição Butera e Luciane Pinho de Almeida, professor Hemerson Pistori e todos aqueles, salesianos e leigos, que têm se dedicado com competência na condução da UCDB. Juntos, formamos uma grande equipe

que tem o compromisso de levar adiante o projeto, que não é um projeto pessoal, e sim da Missão Salesiana de Mato Grosso para Mato Grosso do Sul, para o Centro-Oeste e para o Brasil.

Ao Pe. Ricardo Carlos, Reitor nomeado, desejamos as boas vindas, muita luz e bênçãos na condução da UCDB. Igualmente recepcionamos os novos Pró-reitores: Ir. Herivelton Breitenbach, Pró-Reitor de Administração, e Diácono João Vitor Ortiz, Pró-Reitor de Pastoral. Depositamos muita confiança nesses jovens salesianos.

Pedimos as bênçãos de Deus, da Virgem Auxiliadora e de Dom Bosco para que a Universidade continue sua missão de formar profissionais engajados na luta por um mundo melhor. Sucesso da todos!

Pe. José Marinoni
Reitor da UCDB



expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gillianno Mazzetto

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB

Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira

Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT:33/17/13)

Repórter: Edyelk dos Santos

Estagiários: Andressa Moreira, Gabriel Bittar, Kamilla Arguello, Mariana Ostemberg e Mylena Ensinas

Diagramação: Maria Helena Benites

Revisão: Maria Helena Silva Cruz

Tiragem: 8.000 exemplares

Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353

E-mail: noticias@ucdb.br

Site: www.ucdb.br

Facebook: UCDB MS

Twitter: @UCDBoficial

Entidade filiada à:



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

ÍNDICE

3

EVENTO

4

ENTREVISTAS

5

PROCESSO SELETIVO

6

COMEMORAÇÕES

7

INSTITUCIONAL

8

EXTENSÃO

9

PESQUISA

10

GESTÃO COM PESSOAS

11

GRADUAÇÃO

12

SANTIDADE SALESIANA

Palestra de abertura do Saberes em Ação será com velejador Amyr Klink

evento

Inovação, sustentabilidade e compromisso social serão temas abordados no evento

SILVIA TADA

O II Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão Saberes em Ação, promovido pela Universidade Católica Dom Bosco, acontece dias 27 e 28 de outubro. A palestra de abertura será com o velejador Amyr Klink, que tem mais de 30 anos de experiência nos mares do mundo.

Ele falará sobre o tema principal do evento: “Universidade: Inovação, sustentabilidade e compromisso social”, a partir das 19h do dia 27, nas quadras poliesportivas da Católica.

Autor de cinco livros (Cem dias entre Céu e Mar, Parati entre dois pólos, As janelas do Parati, Mar sem fim e Linha D'Água), aos 59 anos, Amyr Klink acumula experiência de 15 viagens à Antártica, além de ter viajado, sozinho, por 642 dias,

e enfrentado desafios variados em suas aventuras. Ele deve trazer aos acadêmicos e convidados do Saberes em Ação a experiência como velejador e empreendedor, com foco na sustentabilidade ambiental.

No dia seguinte, 28, centenas de trabalhos de ensino, pesquisa e extensão serão apresentados, mostrando para a própria comunidade acadêmica toda riqueza produzida por seus integrantes. Estão programadas palestras, oficinas, mesas-redondas, mostra de produtos e projetos e atividades culturais, nos três períodos e em todos os blocos da Católica.

As inscrições para participação no evento como ouvinte e nas oficinas podem ser feitas de 21 de setembro a 16 de outubro, pelo site www.ucdb.br/saberesemacao.



Famoso pelas aventuras no mar, Amyr Klink conversará como a comunidade acadêmica no dia 27 de outubro

Centenas de trabalhos de graduação, pós-graduação, iniciação científica, extensão e mostra de produtos

foram inscritos, e a relação completa dos aceitos será disponibilizada no *hot site* do evento.

Acadêmica da UCDB conquista quinto título do Campeonato Brasileiro de Judô



Layana disputa, neste ano, campeonatos nacionais e seletiva para Rio 2016

JAKSON PEREIRA

Uma das maiores promessas do judô brasileiro, a acadêmica Layana Colman, do curso de Educação Física da Universidade Católica Dom Bosco, conquistou seu quinto título do Campeonato Brasileiro, no último mês, na Bahia.

No currículo da jovem de 18 anos aparece um título do Brasileiro Sub-18, 3 do Sub-21 e agora um do Sub-23. “Fico muito feliz e aliviada por ter conquistado mais este título. Tudo isso é fruto de um trabalho que vem dando resultado”, destacou a judoca que representa a UCDB nas principais competições pelo País e pelo mundo.

Presença constante nas seleções

de base do Brasil e integrante permanente do selecionado sub-21, a atleta ainda tem outros compromissos para este ano. “Estou me preparando para representar bem a UCDB no Brasileiro Sênior, Jogos Abertos Brasileiros e ainda tem a seletiva para seleção de 2016”, ressaltou.

Atual campeã dos Jogos Olímpicos da Juventude e bronze no Mundial Sub-18, Layana destaca o apoio dado pela Universidade para seguir competindo. “Aqui na UCDB tenho todo respaldo dos professores e do setor de Esportes e fico muito feliz por poder representar bem a Instituição”, concluiu a acadêmica do segundo semestre.



Karine Ferreira Costa*

JORNAL UCDB: A graduação em Enfermagem da UCDB pretende formar profissionais com quais habilidades?

KARINE COSTA: A graduação em Enfermagem da UCDB pretende formar um profissional para atuar com competência filosófica, ética, científica, técnica, social e política, que desenvolva atividade generalista na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde em todas as fases do ciclo vital. Ao longo de sua formação, o acadêmico terá a oportunidade de desenvolver habilidades e competências, tais como: atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança e gestão. O enfermeiro deve possuir, também, competências técnico-científicas, ético-políticas, socioeducativas contextualizadas.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB?

KARINE: A estrutura curricular é composta de 56% das disciplinas integradas com os cursos de Farmácia, Fisioterapia e Nutrição, dentre as quais os alunos são capacitados nas aulas Corpo Humano (160h/a em laboratório), Atividades Integradas (serviços na comunidade), Bioquímica e Farmacologia, Políticas Públicas de Saúde, Determinantes Sociais e Epidemiológicas, Trabalho de Conclusão de Curso (podendo ser na área específica ou com enfoque na equipe multidisciplinar). Compõem 44% da grade curricular as disciplinas específicas: História e Introdução a Enfermagem; Semiologia e Semiotécnica; Saúde da Mulher, Saúde da Criança, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde Coletiva, Saúde Mental, Suporte Básico e Suporte Avançado de Vida, Centro Cirúrgico e Central de Materiais Esterilizados, Enfermagem em Doenças Transmissíveis, Gerenciamento Hospitalar e em Saúde Pública — com aulas práticas em laboratório e em unidades de saúde. E os laboratórios encontram-se equipados com materiais modernos. A UCDB mantém convênios e parcerias que facilitam o contato do acadêmico com os locais de trabalho e o estágio curricular obrigatório previsto por lei, no último ano da graduação, com total de 400h, na área Hospitalar e de Saúde Pública (níveis básico e de média complexidade)

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB?

KARINE: A estrutura curricular está

organizada em 10 semestres, com carga horária de 4800 horas/aulas e duração de cinco anos. O turno de funcionamento é diurno, sendo previstas atividades práticas e extracurriculares nos demais turnos. Há ainda o estágio curricular obrigatório previsto por lei, no último ano da graduação, na área Hospitalar e de Saúde Pública, totalizando 400h.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os bacharéis em Enfermagem? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

KARINE: Os enfermeiros correspondem a 60% dos trabalhadores da área de saúde, e 81% deles atuam no setor privado. É grande a demanda por esse profissional, já que o Brasil possui 0,9 enfermeiro para cada 1.000 habitantes, enquanto a recomendação da Organização Mundial da Saúde é de um enfermeiro para cada 500 habitantes. Outra tendência decorre do fato de os brasileiros com mais de 60 anos já representarem 10% da população. Essa mudança demográfica e o avanço tecnológico da medicina estão criando uma série de novas funções em diversos setores da economia, sobretudo na área de saúde. Promove, assim, oportunidades no campo do cuidado domiciliar abrindo um leque de opções nessa área. Aos enfermeiros que se dedicarem a promover, a manter e a restabelecer a saúde das pessoas, trabalhando em parceria com outros profissionais — médicos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos etc, não faltarão oportunidades de emprego e de trabalho. Esse profissional é indispensável em hospitais, como também em clínicas e unidades de saúde. O licenciado poderá ainda ministrar aulas teóricas e práticas em cursos profissionalizantes que formam auxiliares e técnicos de enfermagem.

* Coordenadora do curso de Enfermagem da UCDB. É graduada em Enfermagem e em Serviço Social, pós-graduada em Educação profissional na área de Saúde e Mestre em Desenvolvimento Local pela Católica.

JORNAL UCDB: As graduações em Educação Física da UCDB pretendem formar profissionais com quais habilidades?

FABIANE MACEDO: O profissional de Educação Física originário da UCDB está preparado para atuação ética na área sua do conhecimento que atua em educação, saúde, esporte e lazer. Garantimos para os alunos a formação teórica e prática, centrada nas formas de expressão do movimento humano, favorecendo a atuação multi e interdisciplinar, o estímulo ao trabalho coletivo, o aprendizado de conteúdos, as habilidades, atitudes e valores humanos, a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão, entre a realidade local, mercado de trabalho e conjuntura nacional, o estímulo à produção e socialização do conhecimento, a contribuição efetiva na melhoria da qualidade de vida do ser humano e o incentivo as atividades complementares. Favorece ao aluno o desenvolvimento das habilidades e competências da postura ética e moral frente ao contexto de atuação; da capacidade de socialização; da habilidade para a conquista do espaço pessoal e profissional; da competência para ouvir; do domínio científico; da produção de textos acadêmicos e científicos; da busca da formação continuada; e da capacidade de analisar e de propor soluções às situações surgidas no cotidiano profissional.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais dos dois cursos da UCDB?

FABIANE: A estrutura do Curso - grade, corpo docente, locais de estágios, projetos de extensão e de pesquisas — é pensada para

aproximar o futuro profissional da realidade da atuação, conhecendo e refletindo sobre as diversidades étnicas, culturais, políticas, sociais, educacionais e da saúde, resultando no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão efetivos e eficientes de alunos e professores. Para tanto, contamos com laboratórios de Biologia, de Anatomia, de Avaliação Física e Nutricional, de Cinesilogia e Biomecânica e com o complexo poliesportivo “Academia-Escola” que contém piscina aquecida, sala ampla de musculação, sala de ginástica de academia, sala de ginástica artística e rítmica, pista de atletismo e quatro quadras esportivas cobertas.

JORNAL UCDB: Como são os cursos na UCDB?

FABIANE: Pensamos em uma formação flexível e processual na distribuição das disciplinas e dos estágios, que são desenvolvidos do quarto ao oitavo semestres; e, no desenvolvimento dos trabalhos de conclusão, possibilitamos a aproximação com a comunidade nos Estágios Obrigatórios, no Programa Institucional Bolsa de Iniciação a Docência — PIBID e nos Projetos de Extensão: Academia Escola, Criança Ativa, Laboratório de Avaliação Física — LAF, Vida Nova e Caminhando com Saúde. E, buscando a formação de melhor qualidade e possibilidade aos alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, contamos com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico — NAP para orientação das nossas ações. Assim, acreditamos que os nossos alunos estarão preparados para atuação nas diferentes alternativas sem a necessidade de pontuar escola ou academia, saúde e educação, esporte ou lazer, pois estarão prontos para a atuação holística que dialoga educação, saúde, esporte e lazer em prol do bem maior, que é a qualidade de vida da pessoa humana em diferentes contextos.

Fabiane de Oliveira Macedo é coordenadora dos cursos de Educação Física — licenciatura e bacharelado — da Universidade Católica Dom Bosco. É especialista em Motricidade Humana (UFMS) e é mestre em Ciências do Movimento Humano (Udesc).

Fabiane de Oliveira Macedo*





Desafio UCDB oferece oportunidade de ganhar bolsas de estudo

Estudantes, trabalhadores do comércio e das indústrias e policiais militares podem participar da prova nos dias 3 e 4 de outubro

MARIANA OSTEMBERG

A 8ª edição do Desafio UCDB, projeto realizado anualmente pela Agência do Futuro Acadêmico (AFA), da Universidade Católica Dom Bosco, disponibiliza quatro categorias neste ano, sendo elas: Desafio UCDB Escolas, destinado para estudantes do último ano do ensino médio e de cursinhos pré-vestibulares; Desafio UCDB-Fiems, para trabalhadores ligados à Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul; Desafio UCDB-

ACICG, voltado para funcionários do comércio da Capital ligados à Associação Comercial e Industrial de Campo Grande; e Desafio UCDB-PM, do qual podem participar policiais militares que ainda não possuem curso de graduação superior. As inscrições podem ser feitas até 25 de setembro, no valor de R\$ 15,00.

A categoria Escola tem o objetivo de contemplar com bolsas de estudos alunos do último ano do ensino médio e de cursinhos pré-

vestibulares. A prova será realizada nas escolas conveniadas, no dia 3 de outubro de 2015, com início marcado para as 8h e duração de 4 horas. As inscrições devem ser feitas pelo site www.ucdb.br/desafioucdb. Será oferecida uma bolsa de 100% para a escola que obtiver o número de 50 a 100 participantes — estas formarão um polo. Já a escolas que tenham mais de 101 participantes, serão oferecidas duas bolsas, sendo uma de 100% e uma de

50%. Alunos de terceiro ano do ensino médio, ou de cursinhos com número de inscritos menor que 50 participantes, farão a prova no Polo UCDB e irão concorrer três bolsas de 100%, 70% e 50%.

A categoria ACICG é destinada aos funcionários e sócios das empresas afiliadas os quais já concluíram o ensino médio e que não estejam cursando nem concluído o ensino superior. A prova será realizada na UCDB Tamandaré, no dia 4 de outubro, com início às 8h e duração de 4 horas. O candidato interessado deve realizar sua inscrição no site www.ucdb.br/desafioucdb digitando o CNPJ da empresa filiada à ACICG. Para 50 a 100 participantes inscritos, será oferecida uma bolsa de 100% e uma de 50%. Para mais de 100 participantes, será oferecida uma bolsa de 100%, 80% e 60%. Para menos de 50 inscritos, a UCDB se reserva o direito não contemplar os candidatos com bolsas de estudos.

As recomendações para a categoria ACICG valem também para o Desafio UCDB-Fiems, que é destinado aos colaboradores que estejam devidamente registrados nas empresas associadas a um sindicato vinculado à Fiems, e para a categoria PM/MS, destinada a policiais militares.

Os resultados das provas serão divulgados no dia 16 de outubro no site da UCDB. Mais informações podem ser obtidas pelo www.ucdb.br/desafioucdb ou pelo telefone (67)3312-3300.

Alunos vencedores do Desafio UCDB de 2014 durante cerimônia de premiação





Eventos comemoram o Bicentenário de Dom Bosco

UCDB promoveu, em agosto, ações para homenagear o patrono da Instituição, reunindo a comunidade acadêmica

SILVIA TADA

Com emoção e dedicação, a comunidade da Universidade Católica Dom Bosco comemorou, durante o mês de agosto, o Bicentenário de Nascimento de São João Bosco. Foram quatro grandes eventos promovidos pela UCDB, com participação de acadêmicos, professores, colaboradores e religiosos, que homenagearam o Pai e Mestre da Juventude.

Assim, aconteceu a outorga

do título de Doutor *Honoris Causa* aos professores Antonio Brand e Mariluce Bittar, ambos *in memoriam*, e aos salesianos Ir. Adalbert Heide, Pe. Bartolomeo Giaccaria e Pe. Gonçalo Alberto Ochoa Camargo, no dia 12. Nessa oportunidade, Brand foi representado por sua filha, Luciana Brand, e Mariluce, por seu filho, André Bittar.

A Cerimônia de Dedicção a Dom Bosco da Igreja construída no

campus, ocorreu em missa presidida pelo arcebispo de Campo Grande, Dom Dimas Lara Barbosa, no dia 25. O local ficou lotado, e o Reitor da UCDB, Pe. José Marinoni, destacou a importância da nova igreja: “Aqui está o coração da UCDB”.

O espetáculo “Dom Bosco: Uma voz por nós” foi apresentado pelos grupos de Cultura e Arte, no teatro do Colégio Dom Bosco, dia 30, do qual participa-

ram cem artistas dos grupos de teatro Senta que o Leão é Manso, de dança Ararazul, de música Aves Pantaneiras, Coral UCDB e Grupo de Cordas.

Outra atividade, a exposição Nossa Cidade, Nosso Mestre, uma homenagem ao aniversário de Campo Grande e ao bicentenário de nascimento de Dom Bosco, foi realizada de 11 a 31 de agosto, na Biblioteca Pe. Félix Zavattaro.

UCDB tem nova Reitoria a partir de outubro

**Pe. Ricardo Carlos será novo Reitor da UCDB;
Pe. Marinoni assume cargo em Brasília**

SILVIA TADA / EDYELK DOS SANTOS

Dar continuidade ao crescimento da Universidade Católica Dom Bosco e melhorar os indicadores de qualidade dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (Mestrados e Doutorados) são alguns dos desafios de Pe. Ricardo Carlos, nomeado Reitor da UCDB, em substituição ao Pe. José Marinoni. A troca do comando da melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul acontece em outubro.

Haverá mudanças, também, na Pró-Reitoria de Administração, com a chegada do Ir. Herivelton Breitenbach, que substitui ao Ir. Altair Monteiro da Silva, e na Pró-Reitoria de Pastoral, que ficará sob o comando do Diácono João Victor Ortiz. Ir. Gillianno Mazzetto, por sua vez, assumiu a recém-criada Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

No início deste mês, Pe. Ricardo foi apresentado oficialmente à imprensa e destacou seus projetos: “Existem vários indicadores, mas um deles, especificamente, queremos aumentar, nos próximos anos, que é a qualificação de Mestrado e Doutorado. Atualmente, nossos programas têm conceito 5 e 6, que representam excelência nacional. Queremos atingir o conceito 6 e 7, que é de excelência internacional. Para isso, estaremos empenhados fazendo um trabalho de continuidade. Somos uma Instituição que caminha em uma mesma direção.

Acredito que a sociedade precisa saber que estamos partindo daquilo que já estava sendo feito”, disse o novo Reitor.

O Chanceler da Universidade e presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso, Pe. Gildásio Mendes dos Santos, comentou sobre as mudanças na universidade: “Era preciso escolher alguém que soubesse dar continuidade ao trabalho de base, desenvolvido por mais de 20 anos pelo Pe. José Marinoni. Aqui aproveitamos para renovar nosso compromisso com a sociedade, política, cultura, comunicação, com as pessoas de Campo Grande. Queremos ser exemplo para nossa cidade como para o Brasil, uma vez que nos importamos com a qualificação dos profissionais do futuro”, disse Gildásio.

Pe. Marinoni comentou sobre os anos trabalhados na Instituição. “Gostaria de dizer que não é o Reitor quem faz a Universidade; nosso trabalho é o de coordenar, acompanhar e ver se o que foi estabelecido está sendo colocado em prática. Aqui, utilizamos um instrumento chamado Carta de Navegação, que traz metas e projetos para os anos seguintes. Portanto, o que vemos é que agora será realizado um trabalho de continuidade. A Instituição fica, mas nós passamos, por isso devemos ter esse cuidado com os projetos e pesquisas que são desenvolvidos aqui dentro”, disse Marinoni.

PE. RICARDO CARLOS NOVO REITOR DA UCDB

Nasceu em São Bernardo do Campo (SP), em 6 de fevereiro de 1974. Iniciou a sua vida religiosa na casa salesiana de Araçatuba, aos 14 anos de idade. Formou-se em Filosofia pela UCDB, em Teologia pelo Instituto Teológico Pio XI e foi ordenado sacerdote em Piacatu (SP), no dia 8 de dezembro de 2001.

Atuou como coordenador dos estudos do pré e pós-noviado na Obra Social Paulo VI, em 2002. Nos anos seguintes, alternou entre as funções de diretor e ecônomo da comunidade salesiana São João Bosco (Colégio Salesiano Dom Bosco), em Campo Grande. Entre 2012 e 2015, especializou-se em Estudos Bíblicos em Jerusalém.

Em 25 de agosto de 2015, seu nome foi anunciado pelo Presidente da Missão Salesiana de Mato Grosso, Pe. Gildásio Mendes dos Santos, como o novo Reitor da UCDB.



IR. HERIVELTON BREITENBACH NOVO PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Natural de Palotina (PR), Ir. Herivelton Breitenbach é licenciado em Filosofia pela UCDB, é especialista em Gestão Empresarial pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Lins (SP) e Mestre em Administração pela Universidade Metodista de Piracicaba (SP).

Em Lins desde 2008, foi diretor geral da unidade II do Unisalesiano de Lins e, em 2010, assumiu a Pró-reitoria de Administração e Ação Comunitária na mesma instituição.

Em 2014, foi nomeado Reitor do Unisalesiano. A partir de janeiro de 2015, reassumiu a Pró-reitoria de Administração e acumulou os cargos de vice-reitor e diretor geral de Lins.



DIÁCONO JOÃO VITOR ORTIZ NOVO PRÓ-REITOR DE PASTORAL

Natural de Iacanga (SP), João Vitor Ortiz tem 27 anos. Iniciou a vida religiosa em Lins (SP) e realizou a primeira profissão em Indápolis, em 2008. É bacharel em Filosofia pela UCDB e em Teologia, pelo Pio XI (SP). Foi coordenador de Pastoral no Instituto São Vicente e, até ser nomeado para a Pró-Reitoria de Pastoral da UCDB, era coordenador do Pré-noviado em Indápolis.



Projeto Teia visa à valorização da cultura negra

Nas comunidades quilombolas são desenvolvidas atividades com crianças, adolescentes e adultos

GABRIEL BITTAR

Qual será o legado da era contemporânea em relação à conscientização popular sobre a formação e os direitos da cultura africana no Brasil? Para garantir que questões como esta não sejam suprimidas pelo espírito individualista que vem tomando cada vez mais a sociedade é que o projeto de extensão Teia, da Universidade Católica Dom Bosco, coordenado pelo professor Me. Victor Hugo de Oliveira Marques e pela professora Me. Ângela Cristina do Rego Catônio, luta pela garantia de direitos dos negros, preservação da cultura e da linguagem africanas nas comunidades quilombolas Tia Eva e Furnas do Dionísio. Atualmente, o projeto conta com um total de 11 acadêmicos extensionistas, sendo dois bolsistas das áreas de Filosofia, Letras e História.

O projeto possui três linhas de frente, respectivamente denominadas “Jornal Teia” (antigo Jornal São Benedito), “Grupos de Trabalho” (que realizam pesquisas e estudos sobre as comunidades quilombolas e o pensamento latino-americano) e “Direitos dos Negros”, pelo qual se cria um vínculo com conselhos e comunidades em busca da garantia de direitos para os negros. “O projeto Teia em si é uma busca pela garantia de direitos, que se dá de diversas formas. Tanto na prática, frequentando conselhos, quanto realizando o Jornal Teia e oficinas que ajudem as comunidades a se desenvolverem”, afirmou o coordenador Me. Victor Hugo.

Sobre os projetos desenvolvidos dentro das comunidades quilombolas e sobre o Jornal Teia, por exemplo, a coordenadora Me. Angela Cristina do Rego Catônio declarou:

“Na Comunidade Tia Eva já houve vários depoimentos de professores que inseriram o Jornal Teia em suas aulas. A comunidade gosta muito de se ver no jornal, pois boa parte dos assuntos ali noticiados é solicitada por eles mesmos. É um jornal deles”.

Já o professor coordenador Me. Victor Hugo complementou: “As visitas são oportunidades de encontramos as realidades quilombolas, para que com elas possamos melhor trabalhar. É para conhecer na prática as comunidades, realizando o verdadeiro objetivo desse projeto de extensão, que é auxiliá-los no que for possível, sempre buscando maneiras de preservar a cultura, a linguagem e garantir os direitos das comunidades quilombolas”.

Um dos acadêmicos extensionistas voluntários do projeto, André Luiz do Prado Alves Júnior, que cursa o 2º semestre do curso de Filosofia, comentou o principal trabalho que desenvolvem no projeto e a importância do Teia na vida dos acadêmicos. “O projeto é uma busca pela garantia de cultura e direitos dessas comunidades, e nós, que somos extensionistas, trabalhamos bastante nas ramificações do projeto. Fazemos grupos de textos, produzimos o informativo universitário e vamos até essas comunidades, duas ou três vezes por mês e realizamos gincanas. Com essas atividades, nos familiarizamos com eles. Tudo isso tem contribuído muito pra mim, tanto no âmbito pessoal quanto no coletivo. As pesquisas científicas e históricas que fazemos também têm me ajudado muito a compreender melhor a realidade das comunidades quilombolas”, declarou.



Integração garante bons resultados nos projetos desenvolvidos por acadêmicos e professores extensionistas



Encontro de acadêmicos pesquisadores que desenvolvem o programa



Alunos desenvolvem sistema para contagem automática de alevinos baseado em visão computacional



Em parceria com o Projeto Pacu, instrumentos para otimizar o trabalho estão em estudo

EDYELK DOS SANTOS

Grupo de Pesquisa Inovação, composto por acadêmicos da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) tem como principal objetivo contribuir com o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso do Sul. Coordenados pelo docente Dr. Hemerson Pistori, do Doutorado em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária e líder do grupo de pesquisa, o grupo desenvolve um sistema para contagem automática de alevinos baseado em visão computacional.

Para que isso fosse possível, foi firmada uma parceria com o Projeto Pacu e com o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), além de contarem com o auxílio dos docentes Dr. Marco Hiroshi Naka, do Programa de Mestrado em Biotecnologia da Católica, e do Me. Vanir Garcia, doutorando no

Programa de Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária, responsável por realizar a parte experimental desse trabalho, que abrange a coleta de alevinos, captura e processamento de imagem, bem como o desenvolvimento do sistema de visão computacional para contagem de peixes.

“Iniciamos a atividade por descobrir que, na empresa, os alevinos eram contados manualmente por aproximadamente oito funcionários, o que atrasa o trabalho e gera muita mão de obra. Porém, com esse equipamento que estamos desenvolvendo, o funcionário não precisará mais realizar essa etapa, pois nosso objetivo é que essa contagem seja feita de forma muito mais rápida e por meio da análise de imagens”, explicou Hemerson.

O objeto principal da visão

computacional é a imagem digital, que pode ser obtida através de uma infinidade de sensores e equipamentos, desde as bastante comuns câmeras fotográficas digitais, filmadoras, *smartphones*, *webcams* e câmeras de segurança até microscópios, telescópios, satélites, tomógrafos e aparelhos de ultrassom e de ressonância magnética.

Segundo o professor Hemerson, a ideia de criar esse equipamento surgiu também pela necessidade de que a Universidade seja vista como ambiente de pesquisa, em que alunos têm a oportunidade de contribuir para a sociedade. “Nem todos sabem, mas a Universidade tem a parte da produção da pesquisa aplicada, na qual ela ajuda o desenvolvimento de uma região, o que é feito através da criação de novos equipamentos,

que estimulam o aluno a aprender e querer criar um projeto real, abrindo novos horizontes ainda na academia”, relatou o docente.

Outro fator que desencadeou sua criação foi o interesse em desenvolver equipamentos com tecnologia nacional, visto que há um grande potencial de produção de peixes no Brasil, o que aponta para um crescimento de produtores e necessidade de implantação de sistemas automatizados de contagem de peixes.

Para o diretor da Empresa Pacu, Simão Luiz Brum, a parceria com a UCDB é um ganho tanto para a empresa como também para os alunos. “Fico muito satisfeito em ter essa parceria, porque é uma ajuda muito valiosa que recebemos dos alunos e professores envolvidos nesse trabalho. Além disso, percebo que é um ganho muito grande para os alunos, porque ainda na academia eles têm a oportunidade de colocar em prática aquilo que é estudado em sala de aula, então para nós é muito satisfatório fazer parte disso”, comentou Simão.

“Serão realizados experimentos com diferentes modelos de câmera digital e estruturas para transporte dos alevinos através de um cano pelo qual passará a água bombeada dos tanques de armazenamento. Um banco de imagens para treinamento e testes do sistema será criado e serão identificadas características invariantes a serem buscadas nas imagens para permitir a realização da contagem”, detalhou Hemerson.

QUAIS SÃO SEUS PONTOS FRACOS?

Durante uma entrevista para emprego, é comum os recrutadores levantarem informações sobre o candidato, perguntarem coisas sobre a rotina e também sobre o desenvolvimento.

Uma das perguntas mais complicadas para os candidatos responderem é a fatídica: “Quais são seus pontos fracos?”. Nesse momento, o candidato fica nervoso, desconcertado e é comum resposta como “sou ansioso” ou “perfeccionista”, ou ainda, “assim,

de susto, não saberia responder”. Essas respostas não significam que o candidato está cego às suas limitações, mas demonstra falta de conhecimento sobre si mesmo.

Geralmente os candidatos dão respostas vagas ou comuns por não se prepararem para participar de uma entrevista, mesmo sabendo que algumas perguntas são recorrentes, e, quando são expostos a elas, não conseguem oferecer uma resposta completa e satisfatória.

Especialistas sugerem que, an-

tes de participar de uma entrevista para trabalho, é necessário uma autorreflexão, colher os *feedbacks* dos chefes anteriores e colegas, afinal sua resposta não aponta apenas os pontos a serem desenvolvidos, mas também qual o seu nível de autoconhecimento.

É importante falar abertamente e claramente sobre seus pontos fracos e suas limitações relacionadas à vaga que está concorrendo já que, em algum momento, isso virá à tona durante o trabalho, e a cobrança acontecerá.

Apenas falar e descrever os pontos fracos não é suficiente para os recrutadores; é importante revelar quais as ações que estão sendo tomadas para superá-los, e a evolução desde que soube de tal limitação e como fez para aprimorar-se e vencer tal falha.

Quando falamos de pontos fracos, estes tanto podem ser de âmbito comportamental quanto técnico. O interesse em realizar ações para sanar as dificuldades identificadas chama atenção dos recrutadores, já que demonstra disposição para aperfeiçoar-se.

Ana Carolina Perroni Lima Morais

“

O progresso é impossível sem mudança. Aqueles que não conseguem mudar as suas mentes não conseguem mudar nada.

George Bernard Shaw

”

PASTORAL
UNIVERSITÁRIA

“Dom Bosco e a família”

Como manter a sua família unida, segundo Dom Bosco

Ótica básica: “Não basta amar, é preciso saber que é amado”

1 – Valoriza sua família: quando existe respeito, a família amadurece, progride. Cada membro sabe (ou sente) que você está interessado nele apenas porque você gosta dele.

2 – Acredite na sua família: mesmo as pessoas mais difíceis trazem bondade e generosidade no coração. Cabe a você procurar – e achar – essa disponibilidade inata. Ouça e acredite nos integrantes da sua família.

3 – Ame e respeite sua família: Dom Bosco disse: “Se quer ser amado por alguém, ame-o antes”. Mostre a ele claramente que você está do seu lado. Olhe-o nos olhos. Ninguém é dono de ninguém. Você gosta de sua família porque se sente feliz em ver cada um de seus membros crescerem como pessoa.

4 – Elogie sua família sempre que puder (e ela merecer): seja sincero: quem de nós não gosta de um elogio? Todos nós gostamos. Seus pais e seus irmãos precisam de um elogio e estímulo para prosseguir no caminho certo. Um elogio custa pouco para nós. Vale muito para nossos pais e irmãos – quando merecem.

5 – Compreenda a sua família: o mundo de hoje é complicado, rude, competitivo. Muda todo dia. Procure entender isso. Coloque-se na ótica de seus pais e irmãos. Procure entender o porquê de suas atitudes. Quem sabe ele não está desesperado, perdido, precisando de você, esperando apenas um toque seu?

6 – Alegre-se com sua família. Todos somos atraídos por um sorriso. A alegria e o bom humor atraem como

o mel. Você vai ver como tudo fica mais fácil, mais gostoso e mais divertido quando nós “entramos na deles”.

7 – Aproxime-se de sua família. Uma aproximação amigável é fundamental, sempre. Evite males maiores, porque você dá a oportunidade de aconselhar na hora certa, de prevenir, antes de remediar. Viva com a sua família. Procure conhecê-la profundamente. Procure saber “onde” cada um está, “com quem está”, “como está”. Participe de forma solidária.

8 – Seja coerente com sua família. Não temos o direito de exigir dos outros atitudes que não temos. Quem não é sério não pode exigir seriedade. Quem não respeita não pode exigir respeito. E assim por diante. Às vezes somos rigorosos e rudes para esconder nossa própria fraqueza e falta de argumentos. Nossos pais e irmãos veem tudo isto muito bem, talvez porque nos conheçam melhor do que nós a eles.

9 – Prevenir é melhor do que castigar ou remediar. Dom Bosco, que foi um excepcional educador, sabia que “a força corrige o vício, mas não corrige o viciado”. No seu pensamento – e na sua prática – a educação preventiva permite uma nova alegria e um novo sentido de viver. O castigo magoa, a dor e o rancor ficam e separam pais e filhos. Principalmente quando é dado na hora errada, numa discussão, por exemplo... Pense duas, três, sete vezes! Não deixe que a emoção ou raiva falem. Nunca!

10 – Reze com sua família. No princípio pode parecer “carenta”. Mas a religião precisa ser alimentada. Quem ama e respeita a Deus vai amar e respeitar o seu próximo. Quem for um bom cristão, na certa vai ser um bom cidadão.

Extraído do subsídio “Você e seu filho”,
baseado no Método Preventivo de Dom Bosco



BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO
1815 • DOM BOSCO • 2015



Curso de Psicologia da UCDB completa 40 anos de atividades

Graduação articula-se com a extensão e a pesquisa garantindo formação mais completa para acadêmicos

EDYELK DOS SANTOS

Criado para responder às demandas dos valores humanos ainda quando era Faculdades Unidas Católicas de Mato Grosso (Fucmt), o curso de Psicologia da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) completa 40 anos de funcionamento. A graduação tem como objetivo não apenas trabalhar as disciplinas em sala de aula, mas também desenvolver diversos projetos e programas de extensão, além de pesquisas.

Segundo o coordenador do curso, Renan da Cunha Soares Junior, o curso foi criado no dia 18 de agosto de 1975. “Um ano após sua criação o curso passou de licenciatura para bacharelado. Hoje podemos dizer que 60% dos profissionais do mercado se formaram na UCDB”, disse Renan.

Em um primeiro momento, o curso tinha como foco a psicologia clínica escolar e organizacional, mas hoje é trabalhada de forma mais moderna no que diz respeito ao processo de saúde e avaliação psicológica.

“Nosso curso tem muitas histórias de valorização, e por isso damos muita importância para a pesquisa, pois ela faz parte da nossa história e é o que ficará de todos seus anos de formação. Isso é muito importante pelo fato de que o profissional que se forma na UCDB volta para se especializar, e, além disso, também temos alunos que participam de intercâmbio”, comentou o coordenador.

Esse é o caso do acadêmico Aldenor Batista da Silva Junior, de 22 anos, do 9º semestre de Psicologia, que voltou este ano de um intercâmbio na Pontifícia Universidade Católica do Chile,

onde ficou por cinco meses, por meio da Bolsa Ibero-Americana do Santander. “O intercâmbio amplia nosso olhar a respeito da diversidade humana e cultural e isso é fundamental para o trabalho do psicólogo. Também tive contato com outra língua e interação com estudantes e profissionais da área da Psicologia de outro país, o que contribuiu significativamente para o meu aprendizado. O enriquecimento pessoal que se ganha ao sair da nossa zona de conforto e aprender a administrar a vida em todos os aspectos é muito gratificante, sendo uma experiência que indico para todos os futuros psicólogos. Acredito que a universidade deve incentivar cada vez mais essa cultura de intercâmbio, visando essa troca de experiências”, disse.

Já a acadêmica Kathielly Simões Albres Abadie, de 22 anos, do 6º semestre, faz parte do PIBIC com projeto intitulado “Relações Humanas Contemporâneas: a sociabilidade virtual”, sob a orientação do professor Eduardo Cavalheiro Pelliccioli, vinculado ao projeto de pesquisa: “Análise de ações das práticas de cuidado e atenção à saúde na sua intersecção com as políticas públicas”.

“Para mim, a iniciação científica

tem contribuído para a formação de uma nova mentalidade através da aprendizagem de técnicas e métodos que auxiliam na formação de uma mente analítica. Ajuda a desenvolver capacidade de proposição de soluções e análise de resultados, otimizando e aprofundando o estudo em áreas específicas do conhecimento. Além de expandir horizontes intelectuais, a iniciação científica contribui para o enriquecimento do senso crítico. Dessa forma, torna-se mais fácil e prazerosa a busca pelo aprendizado, gerando consequências positivas, por exemplo, atuar de uma forma mais proativa no mercado de trabalho, incitar a continuidade dos estudos através do mestrado e doutorado, além de estimular o desenvolvimento de novos projetos”.

Para celebrar o aniversário do curso, do dia 3 ao dia 7 de novembro acontece a Jornada de Psicologia. O evento trará como temas principais a serem discutidos: A Psicologia Social (pobreza), Atuação do Psicólogo frente aos temas relativos à sexualidade, A Psicologia Jurídica (Atuação no Sistema Prisional), Abordagens Clínicas em Terapia Comportamental Cognitiva e Abordagens Clínicas na Psicanálise. Estão sendo programadas oficinas sobre arteterapia, neuropsicologia, psicologia do trânsito dentre outras. A organização do evento está sendo realizada pela coordenação do curso de Psicologia, Centro Acadêmico de Psicologia, Liga Acadêmica de Psicanálise da UCDB e Atlético Acadêmica de Psicologia. O evento contará com o Apoio do Conselho Regional de Psicologia de MS.

Mais informações: (67) 3312-3456.



**HENRIQUE SAIZ APARICIO
E 62 COMPANHEIROS**

Durante a guerra civil Espanhola de 1936-1939, foram mortos muitos sacerdotes, religiosos e leigos cristãos. Os membros martirizados da Família Salesiana são, ao todo, 95. Os grupos de Sevilha e

Madri, tendo à frente o Pe. Henrique Saiz Aparicio, somam 63 mártires.

O Pe. Henrique Saiz Aparicio foi o corajoso diretor do aspirantado salesiano de Carabanchel Alto, na periferia de Madri. Quando os milicianos irromperam no instituto, ele disse prontamente: “Se vocês querem sangue, aqui estou eu. Mas não façam mal aos meninos”. Os jovens foram libertados, enquanto o Pe. Saiz e oito salesianos foram presos e depois mortos. Pouco tempo antes de morrer, confiou a um amigo: “Que há de melhor do que morrer para a glória de Deus?”. Ofereceu sua vida em troca da vida dos jovens que lhe tinham sido confiados pela Providência. Até seu último suspiro foi para eles.

EIS A LISTA DOS MÁRTIRES:

MADRI

10 sacerdotes: Henrique Saiz Aparicio, Salvador Fernández, Sabino Hernández, Felix González, Germano Martín, José Villanova, Miguel Lasaga, André Jiménez, André Gómez, Pio Conde;

14 clérigos: Carmelo Pérez, Estêvão Cobo, Teódu-lo González, Manuel Martín, Virgílio Edreira, Justo Juanes, Pedro Artolozaga, Francisco Edreira, Manuel Borrajo, Vitoriano Fernández, Pasqual de Castro, João Larragueta, Luís Martínez, Florêncio Rodríguez;

14 coadjutores: Mateus Garolera, Dionísio Ullívarri, Nicolau de La Tor-

re, Paulo Gracia, Valentim Gil, João Codera, João M. Celaya, Francisco José Martín, Emílio Arce, Raimundo Eirín, Anastácio Garzón, Estêvão Vásquez, Heliodoro Ramos, Antônio Cid

3 aspirantes: Frederico Cobo, Higino de Mata Diez, Tomás Gil;

1 leigo: João de Mata Diez.

SEVILHA

12 sacerdotes: Antônio Torrero, Antônio Mohedano, Manuel Gómez, Miguel Molina, Henrique Canut, Félix Paco, Francisco Míguez, Antônio Pancorbo, Manuel Fernández, Paulo Caballero, Antônio Fernández, José Limón;

2 clérigos: Honório Her-

nández, João Luís Hernández;

4 coadjutores: Estêvão García, Rafael Rodríguez, José Blanco, Tomás Alonso Sanjuán;

3 cooperadores: Teresa Cejudo, Bartolomeu Blanco, Antônio Rodríguez.

Bento XVI emitiu decreto de martírio em 26 de junho de 2006 e beatificou-os em 28 de outubro de 2007.

Os textos das Santidades Salesianas, publicados no Jornal UCDB desde a edição 268 (outubro de 2012), foram publicados, originalmente, no livro Santos da Família Salesiana, escrito por Enrico Dal Covolo e Giorgio Mocchi



ZEFERINO NAMUNCURÁ

1886 - 1905

Zeferino Namuncurá nasceu no dia 26 de agosto de 1886 em Chimpay, às margens do rio Negro, Argentina. Três anos antes, Manuel, seu pai, último grande caci-

que das tribos de índios Araucanos, tinha sido obrigado a se entregar às tropas federais.

Após onze anos de vida livre e agreste, Manuel Namuncurá mandou Zeferino estudar em Buenos Aires, para que no futuro pudesse defender sua raça. O clima de família que se respirava no colégio salesiano fez que ele se encantasse com Dom Bosco. Cresceu nele a dimensão espiritual e começou a desejar a ser salesiano sacerdote para evangelizar seu povo.

Escolheu Domingos Sávio como modelo e, durante cinco anos, fez um esforço extraordinário para inserir-se numa cul-

tura totalmente nova. Ele mesmo foi outro Domingos Sávio. Exemplar era seu empenho na piedade, na caridade, nos deveres de cada dia, no exercício ascético.

Esse rapaz, que tinha dificuldade em “pôr-se na fila” ou em “obedecer ao sino”, tornou-se pouco a pouco um verdadeiro modelo. Como queria Dom Bosco, era perfeito no cumprimento dos seus deveres de estudos e de oração. Nos divertimentos, os colegas o queriam como árbitro: sua palavra dirimia qualquer dúvida e encerrava qualquer discussão.

Impressionava a calma com que fazia o sinal da cruz, como se estivesse meditando palavra por

palavra; com seu exemplo, corrigia os colegas, ensinando-lhes a fazê-lo com calma e devoção.

Em 1903 (Zeferino estava com 16 anos e meio, seu pai foi batizado aos 80), D. João Cagliero aceitou-o no grupo dos aspirantes em Viedma, centro do Vicariato apostólico, para começar a estudar latim. Por causa de sua saúde frágil, o bispo salesiano decidiu leva-lo à Itália para prosseguir os estudos de modo mais sólido e num clima que lhe parecia ser mais conveniente.

Na Itália, encontrou Pe. Miguel Rua e o Papa Pio X, que o abençoou comovido. Frequentou a escola em Turim e, em seguida, o colégio salesiano

de Villa Sora, em Frascati. Estudou com tanto afincamento que se tornou o segundo da classe.

A tuberculose, porém, minava sua saúde. No dia 28 de março de 1905 foi levado para o Hospital Fatebenefratelli da Ilha Tiberina, em Roma, onde morreu serenamente no dia 11 de maio do mesmo ano. Desde 1924, seus restos mortais repousam em sua pátria, em Fortín Mercedes, onde multidões de peregrinos acorrem para venerá-lo.

João Paulo II declarou-o venerável em 22 de julho de 1972 e Bento XVI beatificou-o em 11 de novembro de 2007.